

RELATÓRIO ANUAL **2017**

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	9
2.	35 ANOS SICOOB CREDCOOPER	12
3.	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017	
3.1	SICOOB CREDCOOPER EM SANTA BÁRBARA DO LESTE: MAIS AMPLO E MODERNO	19
3.2	DESTAQUE EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA - SICOOB UNIVERSIDADE	21
3.3	CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO MERCADO FINANCEIRO - CPA 10	23
3.4	DESTAQUE NACIONAL NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA: CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES	25
3.5	MODELO DE GESTÃO PARA OUTRAS COOPERATIVAS - FÓRUM	27
3.6	WORKSHOP DE SEGUROS	29
3.7	FENASC - TRANSFORMANDO O MERCADO DE AGRONEGÓCIO	31
4.	PROJETOS SOCIAIS	
4.1	NASCENTE VIVA	35
4.2	DIA C - ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO	37
4.3	CONSTRUINDO O AMANHÃ	39
4.4	EMPREENDEUR NO CAMPO - CURSO DE AGRONEGÓCIO	41
4.5	GQC - GESTÃO COM QUALIDADE EM CAMPO	43
5.	DESEMPENHO FINANCEIRO	46
6.	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	54
7.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60
8.	NOTAS EXPLICATIVAS	68
9.	RELATÓRIO DA AUDITORIA	94
10.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	99
11.	DADOS INSTITUCIONAIS	101
12.	ADMINISTRAÇÃO	103
13.	AGÊNCIAS	105
14.	FICHA TÉCNICA	107

MISSÃO

"GERAR SOLUÇÕES FINANCEIRAS ADEQUADAS E SUSTENTÁVEIS, POR MEIO DO COOPERATIVISMO, AOS ASSOCIADOS E ÀS SUAS COMUNIDADES".

VISÃO

"SER RECONHECIDO COMO A PRINCIPAL INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DOS ASSOCIADOS".

VALORES

- TRANSPARÊNCIA
- COMPROMETIMENTO
- RESPEITO
- ÉTICA
- SOLIDARIEDADE
- RESPONSABILIDADE



MENSAGEM

DO PRESIDENTE





***Pelo cooperado e
pelas comunidades***

Ao abrir este relatório, que reúne os principais projetos desenvolvidos em 2017, não poderia aflorar outro sentimento que não fosse ORGULHO, no melhor sentido da expressão. Ter um resultado como este nas mãos é impactante, mesmo tendo acompanhado de perto todo o processo ao longo dos últimos anos.

Nossa cooperativa completa 35 anos de atividade em 2018, consolidando-se como um dos mais importantes agentes de desenvolvimento da macrorregião de Caratinga. Não só por fomentar o crédito, mas principalmente pelas iniciativas que estimulam a sustentabilidade como bem comum, sempre contando com valorosos parceiros.

Trabalhamos conceitos valiosos de educação cooperativista e financeira em escolas secundárias e educação empreendedora e ambiental com produtores rurais. Deixamos nossas agências para conhecer de perto a realidade dos cooperados e das comunidades onde estamos inseridos. Com a implementação destas atividades nos últimos anos alcançamos resultados transformadores.

Esperamos aumentar o número de pessoas atendidas por nossas ações nos próximos anos, através da Fundação Credcooper. Com o poder de mobilização que adquirimos e a capacidade de gerenciamento de recursos, caminhamos a passos largos rumo ao desenvolvimento sustentável de nossa região.

Apesar dos resultados já conquistados, não nos acomodamos, e a satisfação de nossos cooperados nos motiva. Para 2018 temos 14 novos projetos a serem executados que irão gerar um grande impacto na comunidade como um todo. Findamos mais um ciclo de atividades com a sensação de dever cumprido. Sentimento que, temos certeza, é compartilhado por cada um de nossos colaboradores e, principalmente, por cada associado.

Externamos nossa eterna gratidão aos nossos associados e parceiros pela confiança, comprometimento e, acima de tudo, pelo envolvimento nos projetos, que, na realidade, são de todos. Ratificamos mais uma vez nosso compromisso maior: a perenidade da nossa instituição, alicerçados nos valores cooperativistas, como transparência, compromisso, respeito, solidariedade, ética e responsabilidade.

Como é gratificante ser Sicoob Credcooper!

Kdner Valadares

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credcooper

35 ANOS

SICOOB CREDCOOPER



35 Anos de Cooperativismo



A rica história da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga, Sicoob Credcooper, teve início na Cooperativa dos Produtores de Cana da Região de Caratinga Ltda, Coopercana. Ela foi criada em 1984 para ser um agente financeiro e operador de crédito dos produtores que investiam na indústria do etanol.

Quando a Coopercana encerrou suas atividades, em 1989, o Conselho de Administração da Credcooper, com apoio da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Caratinga Ltda, Coopercafé, começou a oferecer serviços financeiros e crédito rural aos cafeicultores com autorização do Banco Central. Naquela época a Coopercafé e a Credcooper funcionavam em um mesmo prédio, em salas separadas, e só tinham permissão para atuar com agricultores/produtores rurais.

As atividades operacionais cresceram e, em 1996, a Credcooper adquiriu o belo imóvel de época da extinta Minas Caixa, na praça Getúlio Vargas. A credibilidade foi se consolidando junto aos cooperados e em 2001 ela se filiou à Central Crediminas do sistema de crédito Sicoob.

Crescimento com o Sicoob (2001)

A filiação ao Sicoob trouxe avanços em relação à estruturação e solidez para a cooperativa. Agências filiais foram abertas em Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Inhapim, São Domingos das Dores, Vargem Alegre, Piedade de Caratinga, Ubaporanga e São Sebastião do Anta. Na maioria destas cidades o Sicoob Credcooper é a única instituição financeira. Para os cooperados do meio rural, o ganho é visível a partir da disponibilidade de crédito e projetos de suporte. Nos centros urbanos, o comércio se beneficia com mais crédito disponível na praça.

Livre admissão

Em 2008, quando o Sicoob Credcooper deixou de ser segmentado para produtores rurais e passou para a livre admissão, suas operações aumentaram significativamente. Em 2013 é dado novo salto em busca da profissionalização, com a implantação da Diretoria Executiva, composta por um Diretor Financeiro e um Diretor Administrativo.

Neste ritmo de crescimento transferimos o atendimento ao público para uma moderna sede na praça Cesário Alvim, em Caratinga, em 2014. O centro administrativo permanece na praça Getúlio Vargas. Mas junto da praça que é o principal cartão postal da cidade o projeto da nova agência se destaca pela beleza da fachada e conforto das instalações.

Os resultados da nossa gestão têm repercutido. Em 2017 fomos escolhidos para representar a Crediminas no 1º Fórum de Gestão de Pessoas do Sicoob, em Brasília. Nesse fórum compartilhamos as experiências bem sucedidas nas áreas de planejamento e recursos humanos, que aumentam o potencial de expansão para outros centros.

Atualmente, nossa cooperativa é a principal instituição financeira em muitos dos municípios de sua base de atuação. Conta com 11.964 cooperados, 138 colaboradores e 11 prestadores de serviços distribuídos em nove Postos de Atendimento - PA, um centro administrativo, além de quatro correspondentes.



Desenvolvimento socioeconômico

Ao longo dos anos vários projetos têm levado conhecimento nas áreas de produção, comercialização, gestão financeira e até de pessoas para que os cooperados e suas famílias cresçam de forma sustentável. Nossa história reúne muitas iniciativas de sucesso. Em cinco anos promovemos a Feira do Cafeicultor e do Produtor Rural da Região de Caratinga, Fecap, movimentando o setor agropecuário. A partir da Central de Compra de Fertilizantes, em 2014 e 2015, criamos a Feira de Negócios Agropecuários Sicoob Credcooper, Fenasc, que já é referência em Minas. Só no ano passado foram gerados mais de R\$ 30 milhões em crédito.

No campo social temos um cronograma de atividades intenso. Promovemos a formação de jovens em cursos gratuitos de agronegócio e de auxiliar administrativo. Palestras, seminários e treinamentos são ministrados com frequência nas propriedades rurais.

Setores como o da produção cafeeira contam com o Sicoob Credcooper no fortalecimento da identidade do café da Região das Matas de Minas. Com o apoio de parceiros criamos um conselho e contribuimos para que nossa região conquistasse o segundo lugar entre as mais importantes do país.

A proximidade com as comunidades, colaborando para seu desenvolvimento e até promovendo o voluntariado, como no DIA C, nos motiva diariamente. Ao completarmos 35 anos percebemos que fomos muito além das pretensões iniciais da cooperativa. Consolidamos nossa credibilidade junto ao cooperado e à população em geral e somos agentes transformadores nesta região. Os projetos continuam sendo ampliados, caminhamos para a criação de uma fundação que gerencie as iniciativas sociais e mantemos a convicção de que o futuro ainda nos reserva grandes feitos.



 **SICOOB**
Credcooper



Amizade. Relacionamento construído ao longo dos 35 anos entre cooperativa e cooperado.



Nobreza. Uma data especial, madura e sólida. Sugere uma apresentação tradicional e histórica.

Elemento utilizado para mostrar que um longo caminho foi percorrido, mas que podemos chegar ainda mais longe.

Representa evolução, movimento e atualização diária. Estabilidade e sabedoria. Um degrau de cada vez.



3

PRINCIPAIS

REALIZAÇÕES DE 2017





SICOOB
CREDCOOPER

EM SANTA BÁRBARA DO LESTE
MAIS AMPLO E MODERNO

3.1



O Sicoob Credcooper reinaugurou seu mais antigo ponto de atendimento na região. O PA de Santa Bárbara do Leste, inaugurado há 16 anos, passou a funcionar com ampla e moderna instalação em março de 2017. Os investimentos garantem mais comodidade, acessibilidade e segurança.

A agência conta hoje com 1.192 associados ativos em meio a uma população de 8.144 habitantes (IBGE 2016). Os desafios continuam, mas com a certeza de que o futuro é próspero.



Em 2001 o local era pequeno, sem comodidade, mas os cooperados nos abraçaram, acreditaram e nos apoiaram. Assim a cooperativa cresceu.

A agência é a realização de um grande sonho, fruto da credibilidade de nossos associados”

Marcone Ferreira
Gerente PA Santa Bárbara do Leste



DESTAQUE

EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SICOOB UNIVERSIDADE

3.2



O Sicoob Universidade foi criado em 2015 para desenvolver a visão de crescimento através da Educação Corporativa. De lá pra cá nos tornamos a cooperativa com maior número de funcionários que concluíram cursos on line com êxito, entre as 81 cooperativas da nossa Central Sicoob Crediminas.

Para melhor atender nossos associados, o Sicoob Credcooper tem se empenhado na formação de seus funcionários, trazendo avanços nos resultados da cooperativa. Como forma de reconhecimento, premiamos todos aqueles que concluíram seus cursos em 2017.



O Sicoob Universidade é uma brilhante ideia de qualificação dos empregados para melhor atenderem nossos associados. Com a realização dos cursos tive acesso a mais informações sobre os produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob Credcooper. Me sinto mais preparado para prestar um bom serviço”.

Wanderson de Castro
Agente Administrativo



CERTIFICAÇÃO
PROFISSIONAL NO MERCADO
FINANCEIRO - CPA 10

3.3



Como forma de estimular o conhecimento e aprendizado dos funcionários do Sicoob Credcooper, desenvolvemos um programa interno para que o maior número de empregados possível obtivesse a certificação profissional Anbima CPA-10. A Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) é a principal entidade certificadora dos profissionais desta área no Brasil.

Com a criação deste projeto, 17 funcionários conquistaram a certificação profissional no ano de 2017, aumentando consideravelmente o número de pessoas qualificadas com CPA-10 na cooperativa. O objetivo é melhorar ainda mais o atendimento, atendendo as expectativas do associado de um jeito que só o cooperativismo é capaz de fazer.



Agarrei com força e dedicação a proposta do CPA-10. Agradeço imensamente a oportunidade que o Sicoob Credcooper me proporcionou. É um orgulho compartilhar minha felicidade em ser uma profissional com certificação ANBIMA”.

Elenice Maria da Silva
Agente de Atendimento



DESTAQUE

NACIONAL NA BUSCA PELA
EXCELÊNCIA: CERTIFICAÇÃO
DE DIREGENTES

3.4

A Certificação de Dirigentes é um programa realizado pelo Sicoob Universidade em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. Trata-se de investimento no conhecimento, na formação daqueles que prestam serviço aos nossos cooperados.

O programa propõe que os dirigentes do Sicoob participem ativamente da vida do associado e adotem uma gestão transparente. O aprendizado adquirido por meio dos estudos e a conquista da certificação tornam a gestão mais eficiente.

Esta busca por excelência na prestação de serviços projetou o Sicoob Credcooper no cenário nacional quando ele se tornou a primeira cooperativa do Brasil a obter certificação profissional de todos os seus dirigentes. O resultado, depois de tanta dedicação, é motivo de muito orgulho.



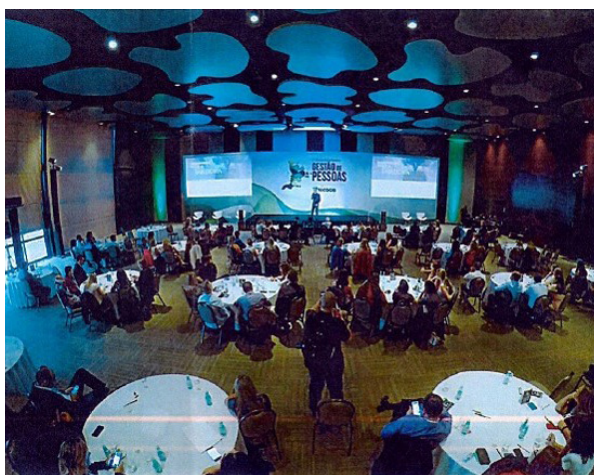


MODELO

DE GESTÃO PARA OUTRAS
COOPERATIVAS - FÓRUM

3.5

O Sicoob Credcooper foi uma das poucas cooperativas do estado a receberem o convite para participar do 1º Fórum Estratégico de Gestão de Pessoas do Sicoob. O evento aconteceu em outubro de 2017, em Brasília, e fomos uma das cooperativas que teve a honra de representar o Sicoob Central Crediminas.



O fórum apresentou vinte e três casos de sucesso das cooperativas. Um desses casos foi o projeto Potencializando Talentos, do Sicoob Credcooper. Compartilhamos com os participantes as iniciativas que têm contribuído para a formação de novos líderes na instituição.



Além desse projeto, também nos destacamos pela implementação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), curso de formação de Agente de RH, Sicoob Universidade e Certificação de Dirigentes.





WORKSHOP

DE SEGUROS

3.6



Nossa cooperativa se destacou ainda mais com o sucesso da campanha 2ª Maratona de Vendas de Seguros do Bancoob. Foi uma grande oportunidade para nos profissionalizarmos nesta área, ampliando nossa visão de mercado.

O Sicoob Credcooper brilhou no evento do Bancoob, com o desempenho da funcionária Adrieli Ketina. Ela conquistou o primeiro lugar em vendas na maratona e, merecidamente, ganhou uma viagem para Porto de Galinhas.

A partir dos resultados obtidos nesta experiência, decidimos promover um treinamento para venda deste produto em nossas agências. Em janeiro, aconteceu o 1º Workshop de Seguros. Como todas as demais iniciativas, o objetivo final foi promover o crescimento da cooperativa.



O sentimento é de gratidão ao Sicoob Credcooper por ganhar a viagem da 2ª Maratona de Vendas. Era uma viagem sonhada para um lugar maravilhoso, Porto de Galinhas.

Vivi momentos mágicos, de muita alegria e realização, que ficarão gravados para sempre em minha memória”.

Adrieli Kétina Moreira Barbosa
Agente de Atendimento



FENASC

TRANSFORMANDO
O MERCADO DE
AGRONEGÓCIO

3.7



Desde 2016 a Fenasc, Feira de Negócios Agropecuários Sicoob Credcooper, reúne cooperados e fornecedores em um só ambiente de comercialização. A cada ano, mais fornecedores e mais cooperados se beneficiam deste espaço dedicado a bons negócios.



Além da oportunidade de compra contando com crédito do Sicoob Credcooper, o cooperado que visitou a Fenasc aproveitou para atualizar seus conhecimentos em áreas de interesse nas palestras oferecidas gratuitamente todos os dias.



Em 2017 contamos com 75 expositores de diversos seguimentos do comércio regional em um local agradável e com excelente infraestrutura. Durante os três dias de feira foram liberados créditos que totalizaram cerca de R\$ 30 milhões. A partir desses números podemos dizer que a Fenasc tem transformado o mercado de agronegócio da região.



A FENASC 2018 acontecerá nos dias **23, 24 e 25 de agosto**. Participe!



4

PROJETOS

SOCIAIS





NASCENTE

VIVA

4.1



O Sicoob Credcooper promoveu várias edições do projeto Nascente Viva em 2017. Ao longo do ano conseguimos recuperar seis nascentes, chegando a trinta mil pessoas impactadas direta ou indiretamente. Em fevereiro, por exemplo, estivemos no Córrego do Barracão, município de Ubaporanga. No primeiro momento, o coordenador do projeto Fábio Júnio de Carvalho fez uma palestra para os produtores. Depois seguimos para a parte prática na propriedade da associada Marlene Maria Gomes Ferreira, onde recuperamos mais uma nascente com apoio da comunidade.

As atividades no Dia de Campo e a divulgação do projeto nas mídias sociais o tornaram ainda mais conhecido. Os resultados foram apresentados a órgãos ambientais e até ao Ministério Público. Hoje podemos afirmar, com orgulho, que o Nascente Viva do Sicoob Credcooper é um dos projetos socioambientais mais importantes da região.

Tantos resultados positivos destacaram o Sicoob Credcooper em meio às cooperativas que participaram do EducaOQS nos últimos três anos, promovido pela Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais). Agora, a instituição vai nos apoiar na disputa pelo prêmio Somosmaiscoop, que elege os melhores projetos desenvolvidos pelas cooperativas de todo o Brasil.



DIA C

ATITUDES SIMPLES
MOVEM O MUNDO

4.2



O Dia de Cooperar foi criado em 2009 pelo Sistema Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) para promover o exercício da solidariedade através de doações e ações de voluntariado.

No dia 19 de julho de 2017 mobilizamos os conselhos de Administração e Fiscal, a diretoria, cooperados, funcionários e seus familiares nas atividades do Dia C. Todas as agências promoveram um dia de lazer com muita alegria e deliciosos lanches. Além, claro, da entrega de doações como alimentos, cobertores, mantas e fraldas geriátricas.

Doar um tempo para promover a solidariedade faz do Sicoob Credcooper uma referência na transformação das comunidades onde atuamos. As pessoas ficam gratas e, nós, realizados. Em 2018, estaremos juntos novamente.





CONSTRUINDO
O AMANHÃ

4.3



O Construindo o Amanhã abre portas para grandes oportunidades. Com ele adquiri boas práticas e conhecimento, além de ter ganhado espaço para mostrar meu potencial. Graças a este projeto fui integrado à equipe de trabalho do Sicoob Credcooper e sou muito grato por este reconhecimento”.

Ryan Cristhian Alves – Estagiário

O Sicoob Credcooper acredita que o jovem precisa apenas de oportunidade para desenvolver seus talentos e se tornar um cidadão profissionalmente realizado. Infelizmente, vários deles não têm acesso a boas escolas e muito menos podem arcar com cursos de capacitação para terem mais e melhores oportunidades no mercado de trabalho. Investir na formação desses jovens, portanto, passa a ser uma questão de inclusão social.

O projeto Construindo o Amanhã cumpre, justamente, esse papel. A parceria com a Funcime (Fundação Cidade dos Meninos), de Caratinga, trabalha educação cooperativista, inclusão social e capacitação profissional. O grupo de alunos é formado por cinquenta jovens que têm a possibilidade de se capacitarem para o mercado de trabalho. Ao sentir-se inserido socialmente, com iguais condições de competitividade, esse jovem é motivado a ser o protagonista de seu próprio projeto de vida pessoal e profissional.

Desde 2016 o Construindo o Amanhã vem fazendo diferença e já é parte do calendário de atividades do Sicoob Credcooper. Em 2018 vamos promover a terceira edição.



EMPREENDER

NO CAMPO - CURSO
DE AGRONEGÓCIO

44



Mais de 500 estudantes foram qualificados no Curso de Agronegócio nas modalidades Gestão de Negócio Empreendedor e Qualificação do Agronegócio. O curso foi oferecido gratuitamente pela parceria Sicoob Credcooper e Unec (Centro Universitário de Caratinga).

Alunos do ensino médio ou que possuem essa graduação receberam noções de gestão de pessoas, finanças, contabilidade, cooperativismo, responsabilidade socioambiental, entre outras. Em dez encontros que aconteceram entre outubro e dezembro de 2017, esses jovens se conscientizaram da importância do agronegócio e do empreendimento rural. Assim, aumentam as chances de ficarem no campo dando continuidade ao trabalho de seus avós e pais.



Os alunos realmente se dedicaram. Mesmo em dias de chuva tínhamos as salas cheias. Foi muito bom ver isso, porque o futuro do Brasil está com esses jovens. A resposta deles nos incentiva a continuarmos com o projeto”.

Prof. José Carlos Moreira



Tenho certeza que, o que assimilaram, levam para casa, para a família, amigos e isso vai dar resultado muito positivo. Esta parceria com o Sicoob Credcooper tem feito a diferença em todos os sentidos, por isso parabenizamos sua gestão”.

Prof. Antônio Fonseca da Silva – Reitor do Unec



GQC

GESTÃO COM QUALIDADE
EM CAMPO

4.5



De agricultores a empresários rurais

O programa Gestão e Qualidade no Campo, GQC, trabalhou com vinte cooperados em doze propriedades produtoras de café em 2017. Cada um deles participou com mais um membro da família de várias atividades, da parte teórica a consultorias no campo.

O curso promovido pelo Sicoob Credcooper em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) aborda a administração de uma empresa rural e algumas particularidades, como contabilidade, comércio e tecnologia. Os temas são voltados para o planejamento, organização, gestão da equipe, gerenciamento dos recursos de produção e análise de resultados.

Concluída a capacitação do GQC, os vinte agricultores foram convidados a participarem de outro curso, o “Café + Forte”. O programa vai dar mais condições para o produtor administrar a propriedade gerenciando melhor os custos. Ele vai saber como calcular o que foi gasto na sua produção e identificar o momento mais adequado para comercializar a colheita com lucro.



“Foi um privilégio pra mim e meu esposo participar do GQC. Aprendemos métodos de produção rural, manejo, preservação de nascente, poda nas lavouras, além das parcerias e amizades que fizemos. Amo ser produtora rural e com o GQC aprendi a ver nossa propriedade com outros olhos, como uma empresa. Obrigada ao Sicoob Credcooper, Senar e ao nosso instrutor Jair”.

Glória Adriane da Silva Lana
Produtora Rural





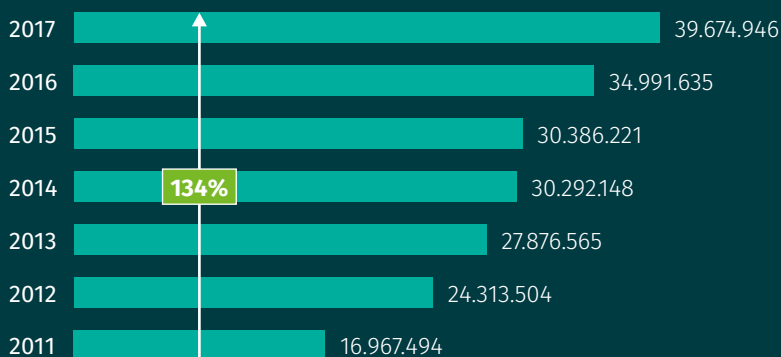
5

DESEMPENHO

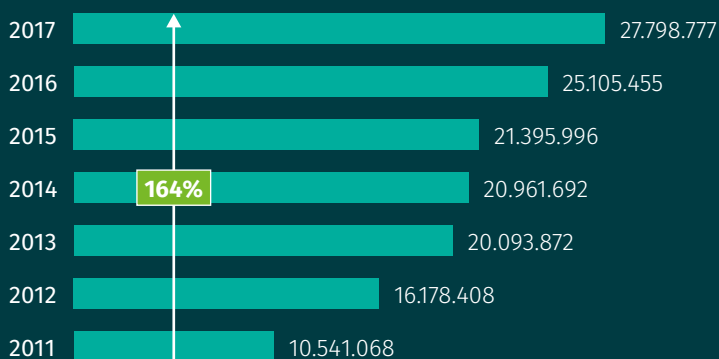
FINANCEIRO



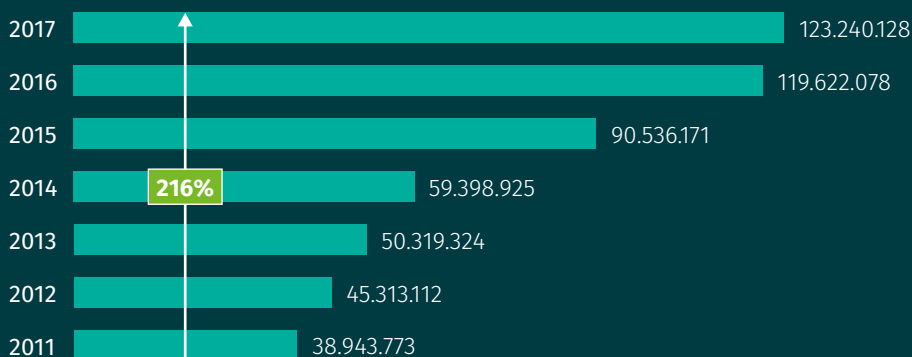
P.L.A.



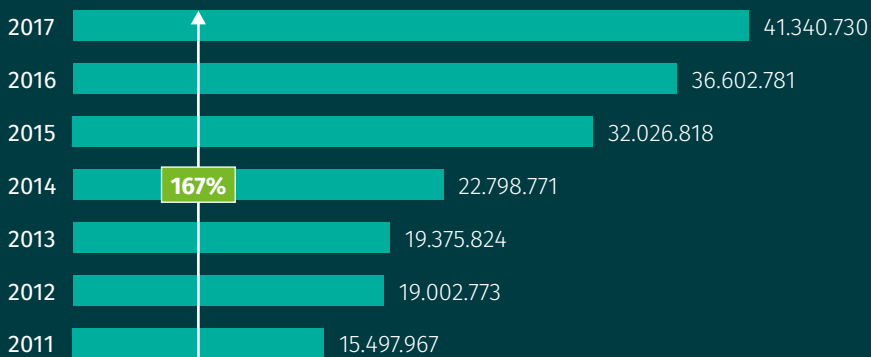
CAPITAL SOCIAL



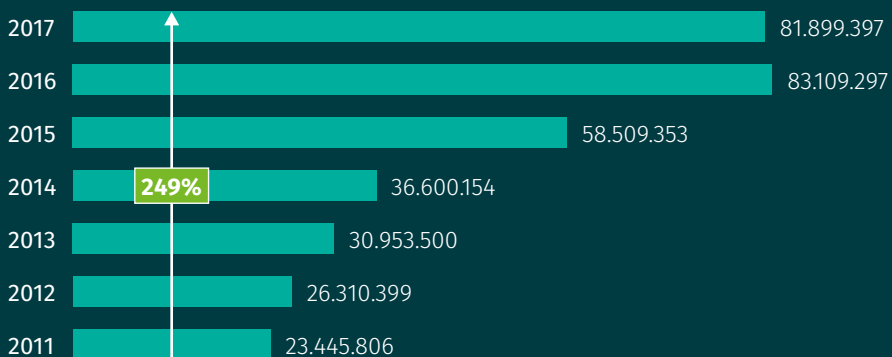
DEPÓSITO TOTAL



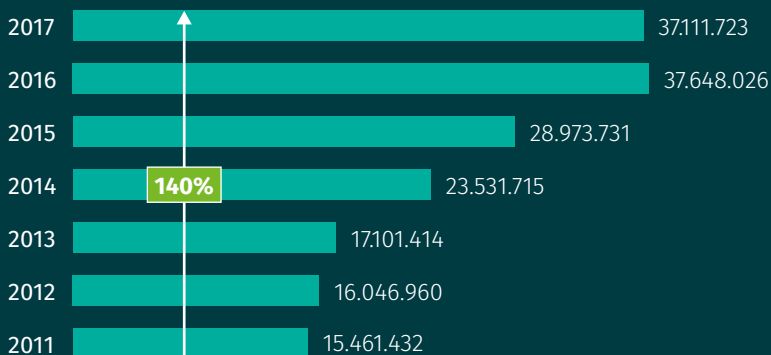
DEPÓSITO À VISTA



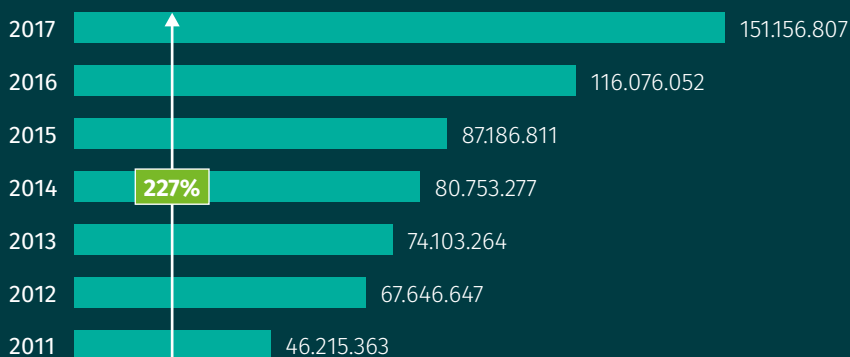
DEPÓSITO À PRAZO



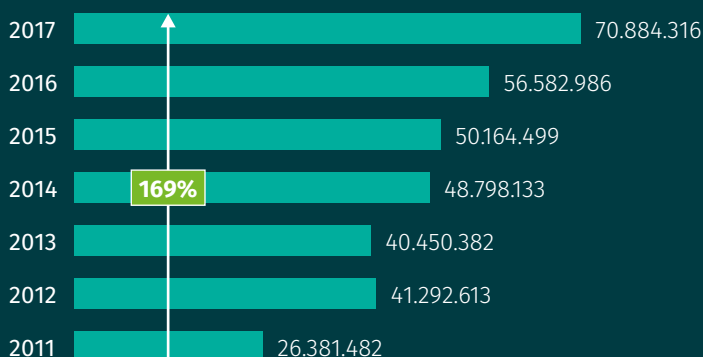
POUPANÇA



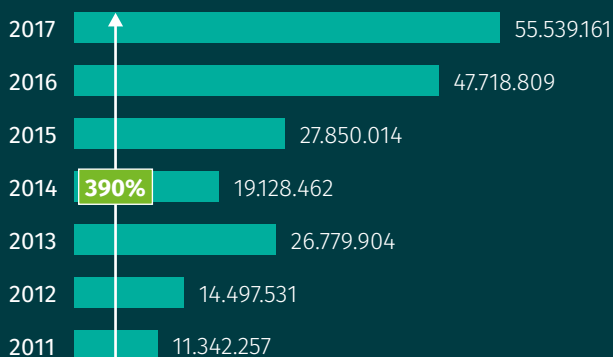
OPERAÇÃO DE CRÉDITO TOTAL



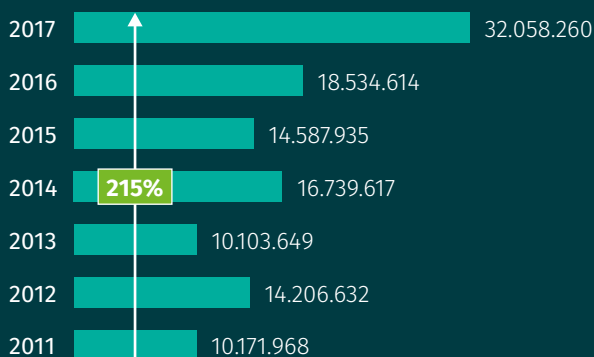
OPERAÇÃO DE CRÉDITO COMERCIAL



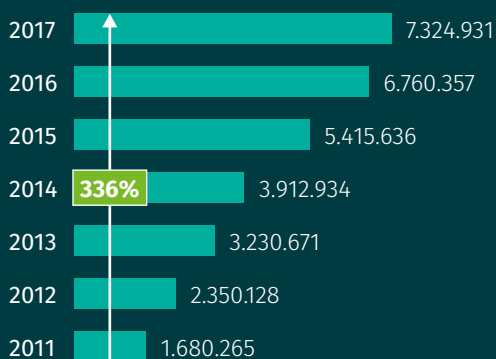
OPERAÇÃO DE CRÉDITO REPASSE



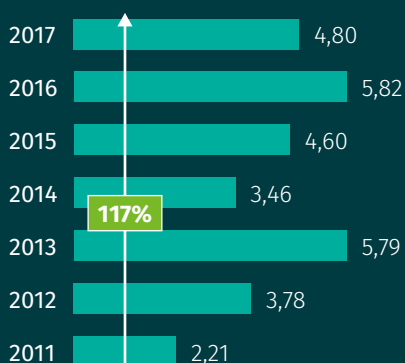
OPERAÇÃO DE CRÉDITO LIVRE



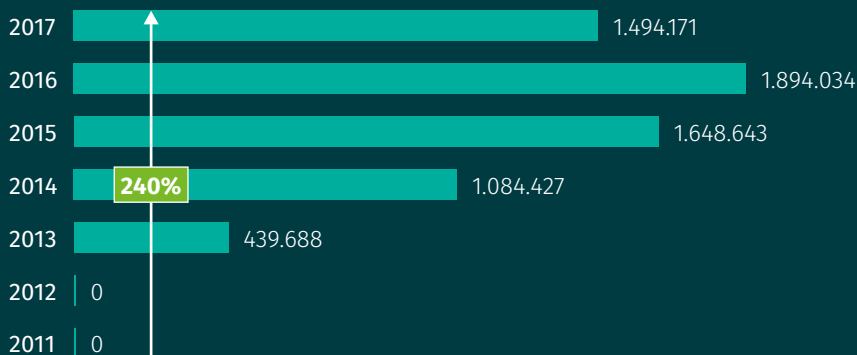
PROVISÃO



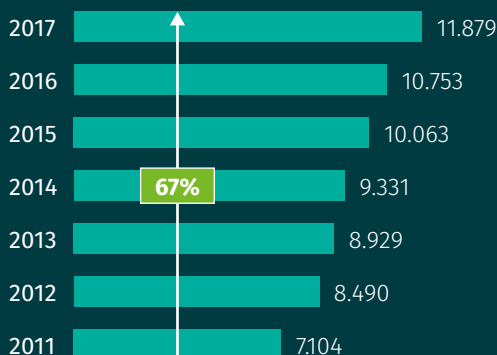
INADIMPLÊNCIA



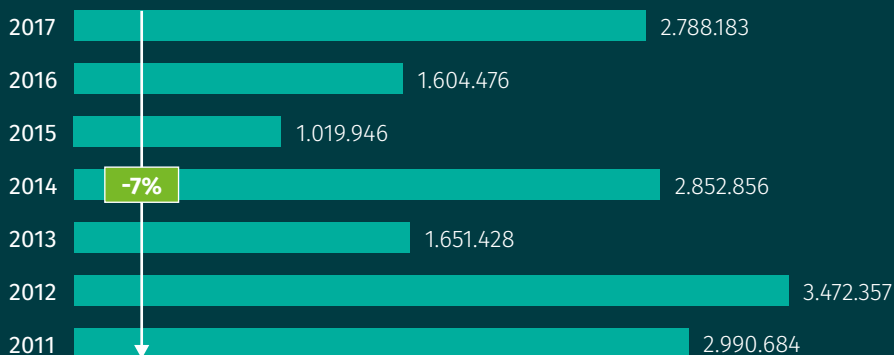
JUROS AO CAPITAL



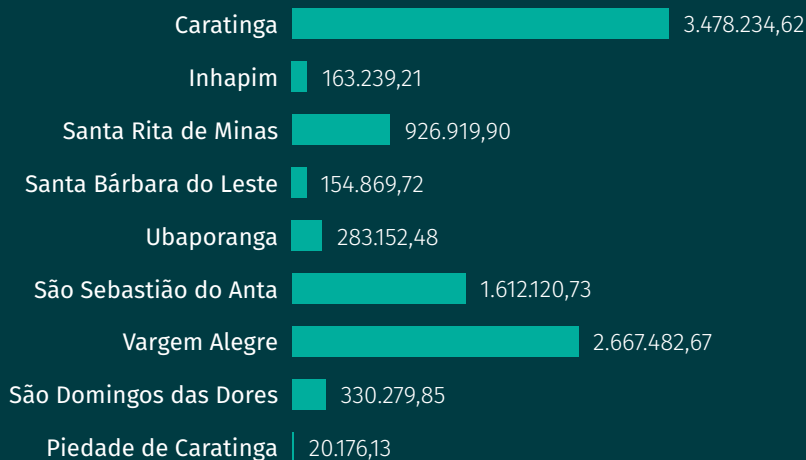
ASSOCIADOS



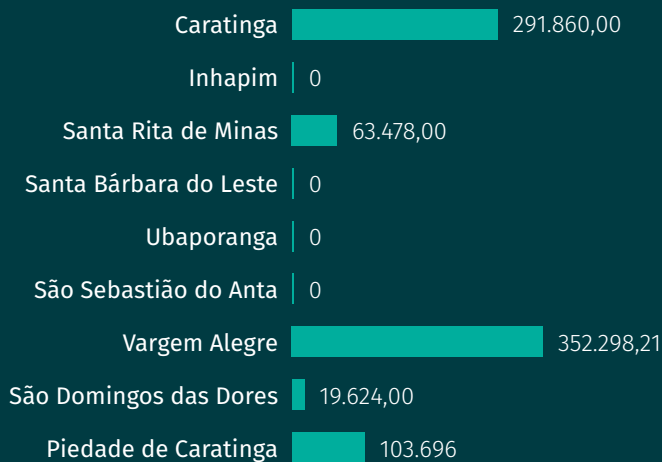
RESULTADO FINAL



BNDES



BDMG



RELATÓRIO

DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores associados,

submetemos à apreciação de V.S. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. -SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2017 o SICOOB CREDCOOPER completou 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 4.494.385,73 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,37%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 58.292.493,94. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 158.481.738,11.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 87.597.421,54	55,27%
Carteira Comercial	R\$ 70.884.316,57	44,73%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 12,50% da carteira, no montante de R\$ 19.808.386,75.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 122.440.484,16, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 8,34%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 40.541.086,76	35,05%
Depósitos Prazo	R\$ 75.112.208,31	64,95%
LCA	R\$ 6.787.189,09	5,54%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 19,43% da captação, no montante de R\$ 23.785.593,45.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$39.369.484,11. O quadro de associados era composto por 11.882 cooperados, havendo um acréscimo de 10,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,74% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda dois Agentes de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 16 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 16 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de

decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria



7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
Sicoob Credcooper
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		162.451.956,94	152.997.921,42
Disponibilidades		1.314.638,30	1.456.238,11
Relações Interfinanceiras	5	58.294.553,94	75.662.406,03
Correspondentes		2.060,00	-
Centralização Financeira - Cooperativas		58.292.493,94	75.662.406,03
Operações de Crédito	6	99.448.439,93	72.523.215,22
Operações de Crédito		106.773.371,01	79.283.572,68
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(7.324.931,08)	(6.760.357,46)
Outros Créditos	7	879.596,66	1.385.336,45
Créditos por Avais e Fianças Honrados		389.268,02	348.484,42
Rendas a Receber		347.565,50	936.387,02
Diversos		443.976,78	335.481,94
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(301.213,64)	(235.016,93)
Outros Valores e Bens	8	2.514.728,11	1.970.725,61
Outros Valores e Bens		2.511.122,89	1.909.318,97
(Provisões para Desvalorizações)		(28.973,44)	(28.973,44)
Despesas Antecipadas		32.578,66	90.380,08
Realizável a Longo Prazo		53.872.005,49	45.626.367,78
Operações de Crédito	6	51.708.367,10	43.552.836,41
Operações de Crédito		51.708.367,10	43.552.836,41
Outros Créditos	7	2.163.638,39	2.073.531,37
Diversos		2.163.638,39	2.073.531,37
Permanente		9.733.486,24	8.448.484,94
Investimentos	9	7.373.976,90	5.873.108,33
Participações em Cooperativas		7.365.470,90	5.864.602,33
Outros Investimentos		8.506,00	8.506,00
Imobilizado em Uso	10	2.359.509,34	2.575.376,61
Imóveis de Uso		673.078,28	673.078,28
Outras Imobilizações de Uso		4.535.512,91	4.352.468,21
(Depreciações Acumuladas)		(2.849.081,85)	(2.450.169,88)
TOTAL DO ATIVO		226.057.448,67	207.072.774,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
Sicoob Credcooper
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		168.764.345,81	126.524.271,13
Depósitos	11	115.653.295,07	113.016.802,36
Depósitos à Vista		40.541.086,76	35.820.406,57
Depósitos a Prazo		75.112.208,31	77.196.395,79
Depósitos Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	6.787.189,09	5.822.901,36
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		6.787.189,09	5.822.901,36
Relações Interfinanceiras	13	40.582.921,00	3.978.485,69
Repasse Interfinanceiros		40.581.878,29	3.977.505,74
Correspondentes		1.042,71	979,95
Relações Interdependências	14	270.369,23	36.030,96
Recursos em Trânsito de Terceiros		270.369,23	36.030,96
Outras Obrigações	15	5.470.571,42	3.670.050,76
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		50.942,03	62.098,57
Sociais e Estatutárias		829.726,28	516.193,84
Fiscais e Previdenciárias		479.221,11	463.486,34
Diversas		4.110.682,00	2.628.272,01
Exigível a Longo Prazo		17.757.565,85	126.524.271,13
Relações Interfinanceiras	13	15.556.413,46	43.552.836,41
Repasse Interfinanceiros		15.556.413,46	43.552.836,41
Outras Obrigações	15	2.201.152,39	2.084.255,37
Diversas		2.201.152,39	2.084.255,37
Patrimônio Líquido	17	39.535.537,01	34.911.411,23
Capital Social		27.798.777,07	25.105.455,05
De Domiciliados no País		28.041.190,19	25.210.507,86
(Capital a Realizar)		(242.413,12)	(105.052,81)
Reserva de Lucros		10.203.259,55	8.923.494,12
Sobras Acumuladas		1.533.500,39	882.462,06
TOTAL		226.057.448,67	207.072.774,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
Sicoob Credcooper
Demonstrações de Sobras ou Perdas para os Exercícios
Finds em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos reais – R\$)

	NOTA	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		14.947.946,36	27.931.606,63	23.341.239,52
Operações de Crédito		14.947.946,36	27.931.606,63	23.341.239,52
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(8.048.658,28)	(17.866.395,42)	(18.028.841,89)
Operações de Captação no Mercado		(3.343.745,93)	(7.903.785,08)	(9.270.084,35)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(2.030.883,97)	(4.114.060,10)	(2.642.000,75)
Provisão para Operações de Créditos		(2.674.028,38)	(5.848.550,24)	(6.116.756,79)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		6.899.288,08	10.065.211,21	5.312.397,63
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(3.070.277,61)	(5.183.755,10)	(1.090.632,58)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.482.327,41	2.656.789,03	1.992.049,79
Rndas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.230.549,60	2.405.739,75	2.281.308,88
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.675.413,04)	(8.965.080,39)	(7.775.191,16)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(5.053.455,91)	(9.659.931,24)	(7.886.249,07)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(171.189,43)	(308.138,28)	(237.671,99)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.692.569,49	6.304.779,98	8.798.107,77
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	2.240.826,54	3.825.061,06	3.062.730,27
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(816.492,27)	(1.442.975,01)	(1.325.717,07)
Resultado Operacional		3.829.010,47	4.881.456,11	4.221.765,05
Resultado Não Operacional	22	14.257,68	(63.402,10)	(66.279,37)
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.843.268,15	4.818.054,01	4.155.485,68
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(113.580,11)	(183.277,48)	(198.730,37)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(85.112,70)	(140.390,80)	(151.235,90)
Participação no Lucro (Sobra)		(73.869,06)	(212.032,76)	(307.008,52)
Sobras / Perdas antes das Destinações		3.570.706,28	4.282.352,96	3.498.510,89
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	17.d	-	(1.254.682,15)	(722.014,40)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(139.409,13)	(80.223,82)
Reserva Legal		-	(1.115.273,02)	(641.790,58)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		3.570.706,28	3.027.670,82	2.776.496,49
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		1.494.170,43	1.494.170,43	1.894.034,43
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		2.076.535,85	1.533.500,38	882.462,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
Sicoob Credcooper
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos reais – R\$)

EVENTOS	CAPITAL		RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS OU PERDAS AC.	TOTAIS
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	LEGAL		
Saldos em 31/12/2015	215.723.312,8	(176.334,89)	8.281.703,54	428.209,66	30.105.909,59
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	426.629,77	-	-	426.629,77	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.579,89)	(1.579,89)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	989.394,26	71.282,08	-	-	1.060.676,34
Por Devolução (-)	(1.249.765,36)	-	-	-	(1.249.765,36)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.498.510,89	3.498.510,89
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.894.034,43)	(1.894.034,43)
Integralização de Juros ao Capital	3.481.690,93	-	-	-	3.481.690,93
IRRF Sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	-	-	-	(9.773,02)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	641.790,58	(641.790,58)	-
. F A T E S	-	-	-	(80.223,82)	(80.223,82)
Saldos em 31/12/2016	25.210.507,86	(105.052,81)	8.923.494,12	882.462,06	34.911.411,23
Saldos em 31/12/2016	25.210.507,86	(105.052,81)	8.923.494,12	882.462,06	34.911.411,23
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	164.492,41	(164.492,41)	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-
Ao Capital	633.689,96	-	-	(633.689,96)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.033,48)	(2.033,48)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.922.714,29	(137.360,31)	-	-	1.785.353,98
Por Devolução (-)	1.193.907,70	-	-	-	1.193.907,70
Estorno Capital Subscrito	(30,00)	-	-	-	(30,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	4.282.352,97	4.282.352,97
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.494.170,43)	(1.494.170,43)
Integralização de Juros ao Capital	1.472.868,77	-	-	-	1.472.868,77
IRRF Sobre Juros ao Capital	(4.652,99)	-	-	-	(4.652,99)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.115.273,02	(1.115.273,02)	-
. F A T E S	-	-	-	(221.655,34)	(221.655,34)
Saldos em 31/12/2017	28.041.190,19	(242.413,12)	10.203.259,55	1.533.500,39	39.535.537,01
Saldos em 30/06/2017	25.932.719,12	(232.829,30)	9.087.986,53	711.646,69	35.499.523,04

Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.160.066,89	(9.583,82)	-	-	1.150.483,07
Por Devolução (-)	(519.811,60)	-	-	-	(519.811,60)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.570.706,28	3.570.706,28
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.494.170,43)	(1.494.170,43)
Integralização de Juros ao Capital	1.472.868,77	-	-	-	1.472.868,77
IRRF Sobre Juros ao Capital	(4.652,99)	-	-	-	(4.652,99)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.115.273,02	1.115.273,02	-
. F A T E S	-	-	-	(139.409,13)	(139.409,13)
Saldos em 31/12/2017	28.041.190,19	(242.413,12)	10.203.259,55	1.533.500,39	39.535.537,01

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. Sicoob Credcooper Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos reais – R\$)			
Descrição	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	3.843.268,15	4.818.054,01	4.155.485,68
IRPJ / CSLL	(198.692,81)	(323.668,28)	(349.966,27)
Provisão para Operações de Crédito	292.766,25	564.573,62	1.344.721,87
Depreciações e Amortizações	249.278,41	522.964,48	499.621,74
Participação dos Funcionários nos Lucros	(73.869,06)	(212.032,76)	(307.008,52)
Provisão de Juros ao Capital	(1.494.170,43)	(1.494.170,43)	(1.894.034,43)
Baixa/ajustes no Imobilizado	-	55.625,79	8.012,44
Baixa/ajustes nos Investimentos	-	-	-
	2.618.580,51	3.931.346,43	3.456.832,51
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(20.267.469,96)	(35.645.329,02)	(30.233.962,19)
Outros Créditos	382.306,99	415.632,77	(209.497,15)
Outros Valores e Bens	147.639,55	(544.002,50)	(1.442.965,31)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	3.852.133,21	4.720.680,19	4.238.581,10
Depósitos sob Aviso	11.232,54	(29.615,88)	32.535,52
Depósitos a Prazo	(711.381,97)	(2.054.571,60)	21.856.679,18
Outros Depósitos	-	-	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	777.484,07	964.287,73	2.620.729,81
Outras Obrigações	1.897.636,48	1.917.417,68	(4.346.635,62)
Relações Interdependências	(930.800,24)	234.338,27	18.230.940,05

Relações Interfinanceiras	5.465.762,72	8.608.012,36	(197.446,69)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(6.756.876,10)	(17.481.803,57)	14.005.791,21
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	150,75	150,75	8.918,73
Inversões em Imobilizado de Uso	(92.764,83)	(362.873,75)	(615.326,21)
Inversões em Investimentos	(452,77)	(1.500.868,57)	(187.899,07)
Baixa Imobilizado	-	-	4.800,00
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(93.066,85)	(1.863.591,57)	(789.506,55)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.150.483,07	1.785.353,98	1.060.676,34
Devolução de Capital à Cooperados	(519.811,60)	(1.193.907,70)	(1.249.765,36)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(2.033,48)	(1.579,89)
Integralização de Juros ao Capital	1.472.868,77	1.472.868,77	3.481.690,93
IRRF sobre Juros ao Capital	(4.652,99)	(4.652,99)	(9.773,02)
FATES Sobras Exercício	(139.409,13)	(221.655,34)	(80.223,82)
Estorno Capital Subscrito	-	(30,00)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.959.478,12	1.835.943,24	3.201.025,18
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(4.890.464,83)	(17.509.451,90)	16.417.309,84
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	(64.499.657,07)	77.118.644,14	60.701.334,30
No Fim do Período	59.609.192,24	59.609.192,24	77.118.644,14
Variação Líquida das Disponibilidades	(4.890.464,83)	(17.509.451,90)	16.417.309,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



8

NOTAS EXPLICATIVAS



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER

CNPJ - 19.449.602/0001-59

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CARATINGA - MG, INHAPIM - MG, SANTA RITA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA DO LESTE - MG, UBAPORANGA - MG, SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG, VARGEM ALEGRE - MG, SÃO DOMINGOS DAS DORES - MG, PIEDADE DE CARATINGA - MG.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando

as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 07/02/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descrição	1.314.638,30	1.456.238,11
Relações interfinanceiras – centralização financeira	58.292.493,94	75.662.406,03
Total	59.607.132,24	77.118.644,14

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Correspondentes	2.060,00	-
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	58.292.493,94	75.662.406,03
Total	58.294.553,94	75.662.406,03

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	308.008,44		308.008,44	287.746,99
Cheque Especial / Conta Garantida	10.871.652,77		10.871.652,77	8.619.588,57
Empréstimos	16.507.058,24	19.891.670,02	36.398.728,26	28.924.804,43
Financiamentos	3.421.382,26	6.458.938,84	9.880.321,10	5.813.617,33
Titulos Descontados	13.425.606,00	-	13.425.606,00	12.937.228,75
Financiamento Rural Próprio	20.642.697,94	11.415.562,47	32.058.260,41	18.534.614,01
Financiamento Rural Repasses	25.826.464,67	29.712.696,46	55.539.161,13	47.718.809,01
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(7.324.931,08)	-	(7.324.931,08)	(6.760.357,46)
Total	83.677.939,24	67.478.867,79	151.156.807,03	116.076.051,63

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	907.306,07	-	956.718,61	-
A	0,50%	Normal	49.996.404,38	(249.982,09)	53.598.494,77	(267.992,55)
B	1%	Normal	85.832.599,27	(858.326,24)	53.928.161,30	(539.281,76)
B	1%	Vencidas	235.453,80	(2.354,54)	400.152,78	(4.001,53)
C	3%	Normal	8.766.425,85	(262.992,85)	4.489.568,43	(134.687,09)
C	3%	Vencidas	1.239.795,31	(37.193,87)	555.666,87	(16.670,01)
D	10%	Normal	4.050.741,65	(405.074,28)	351.003,60	(35.100,37)
D	10%	Vencidas	1.236.251,14	(123.625,15)	1.325.101,47	(132.510,18)
E	30%	Normal	384.911,70	(115.473,54)	768.251,46	(230.475,50)

E	30%	Normal	384.911,70	(115.473,54)	768.251,46	768.251,46
E	30%	Vencidas	261.764,32	(78.529,32)	425.289,07	(127.586,76)
F	50%	Normal	162.028,53	(81.014,29)	483.475,83	(241.737,98)
F	50%	Vencidas	246.343,28	(123.171,68)	804.735,78	(402.368,00)
G	70%	Normal	455.401,66	(318.781,25)	102.466,70	(71.726,71)
G	70%	Vencidas	126.330,64	(88.431,47)	303.678,23	(212.574,82)
H	100%	Normal	1.560.452,27	(1.560.452,27)	1.567.859,44	(1.567.859,44)
H	100%	Vencidas	3.019.528,24	(3.019.528,24)	2.775.784,75	(2.775.784,75)
Total Normal			152.116.271,38	(3.852.096,82)	116.246.000,14	(3.088.861,41)
Total Vencido			6.365.466,73	(3.472.834,26)	(3.472.834,26)	(3.671.496,05)
Total Geral			158.481.738,11	(7.324.931,08)	122.836.409,09	(6.760.357,46)
Provisões			(7.324.931,08)	-	(6.760.357,46)	-
Total Líquido			151.156.807,03	-	116.076.051,63	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.381.257,87	11.125.800,37	19.891.670,02	36.398.728,26
Titulos Descontados	-	12.260.862,33	1.164.743,67	-	13.425.606,00
Financiamentos	-	867.224,13	2.554.158,13	6.458.938,84	9.880.321,10
Financiamentos Rurais	-	1.838.237,41	60.401.425,89	25.357.758,24	87.597.421,54
Adiantamento a Depositantes	308.008,44	-	-	-	308.008,44
Cheque Especial/Conta Garantida	10.871.652,77	-	-	-	10.871.652,77
Total	11.179.661,21	20.347.581,74	75.246.128,06	51.708.367,10	158.481.738,11

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.820.948,08	8.224.104,58	5.066.312,52	482.583,29	16.593.948,47	10,00%
Setor Privado - Indústria	52.009,12	12.522,34	4.105,59	-	68.637,05	0,00%
Setor Privado - Serviços	3.111.853,93	15.515.734,32	3.955.993,24	965.166,58	23.548.748,07	15,00%
Pessoa Física	5.192.222,10	22.434.973,08	4.399.194,65	83.979.519,74	116.005.909,57	73,00%
Outros	2.627,98	91.715,04	-	2.170.151,93	2.264.494,95	1,00%
TOTAL	11.179.661,21	46.279.049,36	13.425.606,00	87.597.421,54	158.481.738,11	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	6.760.357,46	5.415.635,59
Constituições/Reversões no período	5.782.353,53	6.097.886,02
Transferência para Prejuízo no período	(5.217.779,91)	(4.753.164,15)
Total	7.324.931,08	6.760.357,46

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2017	% da Carteira	31/12/2017	% da Carteira
Maior Devedor	2.366.245,05	1,49%	2.281.550,92	1,85%
10 Maiores Devedores	12.989.171,65	8,18%	13.660.954,74	11,09%
50 Maiores Devedores	35.667.815,53	22,45%	34.450.838,40	27,97%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	10.991.539,09	8.162.016,16
Valor das operações transferidas no período	5.217.779,91	4.753.164,15
Valor das operações recuperadas no período	(1.252.235,44)	1.923.198,56
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(2.409,08)	(442,66)
Total	14.954.674,48	10.991.539,09

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a depositantes	244.093,98	174.435,74
Rendas de Empréstimos	12.149.439,43	10.504.375,55
Rendas de Títulos Descontados	3.366.754,11	3.078.536,68
Rendas de Financiamentos	1.634.770,06	1.189.067,29
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	2.289.090,46	3.951.720,42
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	2.866.200,22	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista (Obrigatórios)	1.274.364,33	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Direcionados da Poupança Rural	647.489,19	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos de Fontes Públicas	110.580,95	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	2.095.297,43	2.681.356,09
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.252.439,99	1.755.894,52
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.086,48	5.853,23
Total de Operações de Crédito	27.931.606,63	23.341.239,52

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	389.268,02	348.484,42
Rendas a Receber (a)	347.565,50	936.387,02
Devedores por Depósito e Garantia (b)	2.163.638,39	2.073.531,37
Títulos e Créditos a Receber (c)	250.802,57	234.985,64
Devedores Diversos (d)	193.174,21	100.496,30
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(301.213,64)	(235.016,93)
Total	3.043.235,05	3.458.867,82

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$338.819,54) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$8.745,96);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$563.552,53) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.600.085,86);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$250.802,57);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$42.113,01), pendências a regularizar (R\$45.377,78), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$6.308,40) e outros (R\$99.375,02).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
E 30%	77.292,70	77.292,70	(23.187,82)	134.762,84	(40.428,89)
F 50%	34.363,85	34.363,85	(17.181,95)	27.868,20	(13.934,13)
G 70%	55.892,04	55.892,04	(39.124,44)	17.331,56	(12.132,09)
H 100%	221.719,43	221.719,43	(221.719,43)	168.521,82	(168.521,82)
Total Geral	389.268,02	389.268,02	(301.213,64)	348.484,42	(235.016,93)
Provisões	(301.213,64)	(301.213,64)		(235.016,93)	
Total Líquido	88.054,38	88.054,38		113.467,49	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio	2.563.593,12	1.961.789,20
(Provisões para Desvalorizações)	(28.973,44)	(28.973,44)
Despesas Antecipadas	32.578,66	90.380,08
Total	2.567.198,34	2.023.195,84

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 2.563.593,12, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Data	Histórico	Valor
21/01/2016	Fração 46,7400/189,3100 Hectares Do Imóvel Situado No "Córrego Do Suspiro" Distrito De Piedade De Caratinga Conf. Escritura Pública Matrícula Nº 6.042 Do Livro 02 Ctga.	11.326,00
21/01/2016	Fração 46,7400/189,3100 Hectares Do Imóvel Situado No "Córrego Do Suspiro" Distrito De Piedade De Caratinga Conf. Escritura Pública Matrícula Nº 6.042 Do Livro 02 Ctga.	188.168,84
21/01/2016	Fração 46,7400/189,3100 Hectares Do Imóvel Situado No "Córrego Do Suspiro" Distrito De Piedade De Caratinga Conf. Escritura Pública Matrícula Nº 6.042 Do Livro 02 Ctga.	140.505,16
15/06/2016	Imóvel Localizado Na Rua Geraldo Rodolfo De Mendonça, Nº 15, Santa Rita De Minas, Caratinga, Matrícula Nº 22.923, Livro 02 Cartório De Registro De Imóveis De Caratinga.	570.437,33
27/06/2016	Área De Terras (Gleba 08), Localizado Na Rua 1, Do Loteamento Monte Libano, No Bairro Santo Antônio - Caratinga, Escritura Pública Matrícula Nº 30.260 Do Livro 02, Cartório De Ctga.	30.000,00

31/08/2016	Comodo Comercial E Tres Casas De Morada Situado Av. Minas Gerais N° 2728,2728 A 2728B E 2728C Matrícula 11.422 Folha 01 Livro N° Ant.23.916 E Av.01	440.386,96
27/10/2016	Imóvel Denominado Córrego Do Suissi No Distrito De Tabajara No Município De Inhapim/Mg. Matrícula N° 1613.	69.148,44
23/06/2017	Lote De Terreno Legítimo De N° 04, Quadra 01 Situado Na Rua A No Loteamento Itaúna Na Cidade De Caratinga, Matribulado Sob O N° 29.722, Do Livro 02 Do Cartório De Registro De Imóveis Da Comarca De Caratinga/Mg.	601.803,92
26/10/2011	Fração 12,8717/19,6706 Do Imóvel Situado No Lugar Denominado Córrego Da Tapera Em Santa Rita De Minas, Registrado No Cartório De Registro De Imóveis Sob A Matrícula 01.M.23.941.	150.000,00
30/05/2014	Imóvel Situado A Avenida Candido Machado, S/N - Vargem Alegre - Mg, Lote Com Área Total De 757.76 M², Registrado No Cartório De Registro De Imóveis Sob A Matrícula M-25.229.	361.816,47

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 32.578,66, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em Cooperativa Central de Crédito	7.365.470,90	5.864.602,33
Participações Instituição financeira Controlada Cooperativa de Crédito	8.506,00	8.506,00
Total	7.373.976,90	5.873.108,33

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizações em Curso	(*)	9.360,00	395.847,26
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Móveis e Equipamentos	10%	2.509.285,16	2.169.061,06
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.485.893,56	1.313.733,15
Sistemas de Comunicação	10%	228.688,48	219.162,83
Sistema de Transportes	20%	750,00	750,00
Sistema de Segurança	10%	301.535,71	253.913,91
TOTAL		5.208.591,19	5.025.546,49
Depreciação acumulada		(2.849.081,85)	(2.450.169,88)
TOTAL		2.359.509,34	2.575.376,61

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	40.541.086,76	35.820.406,57
Depósito Sob Aviso	427.518,55	457.134,43
Depósito a Prazo	74.684.689,76	76.739.261,36
Total	115.653.295,07	113.016.802,36

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	39.819,84	55.524,81
Despesas de Depósitos a Prazo	7.162.502,47	8.596.153,15
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	520.022,62	458.110,36
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	181.440,15	160.296,03
Total Despesas com Captação no Mercado	7.903.785,08	9.270.084,35

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	6.787.189,09	5.822.901,36
Total	6.787.189,09	5.822.901,36

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Bancoob	Entre 1,00% a.a. e 9,50% a.a.	Diversos	50.878.110,84	43.595.975,30
Sicoob Central Crediminas	Entre 5,50% a.a. e 8,50% a.a.	Diversos	5.260.180,91	3.934.366,42
Total			56.138.291,75	47.530.342,15

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central	(445.466,08)	(273.706,94)
Bancoob	(3.668.594,02)	(2.368.293,81)
Total	(4.114.060,10)	(2.642.000,75)

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Concessionários de Serviços Públicos	66.426,11	27.641,72
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	203.943,12	8.389,24
Total	270.369,23	36.030,96

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	50.942,03	62.098,57
Sociais e Estatutárias	829.726,28	516.193,84
Fiscais e Previdenciárias	479.221,11	463.486,34
Diversas	6.311.834,39	4.712.527,38
Total	7.671.723,81	5.754.306,13

15.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	193.749,93	80.223,82
Cotas de capital a pagar (b)	635.976,35	435.970,02
Total	829.726,28	516.193,84

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras

líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	119.781,15	110.728,21
Impostos e contribuições a recolher	359.439,96	352.758,13
Total	479.221,11	463.486,34

3. Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cheques administrativos (a)	1.604.100,00	470.000,00
Despesas de Pessoal	855.207,38	843.463,55
Outras Despesas Administrativas (b)	355.030,22	184.818,60
Cheques Descontados (c)	149.934,60	98.927,60
Credores Diversos – País (d)	973.742,44	956.083,32
Provisão para Garantias Prestadas (e)	172.667,36	74.978,94
Provisão para Passivos Contingentes (f)	2.201.152,39	2.084.255,37
Total	6.311.834,39	4.712.527,38

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2017;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$13.668,86), aluguéis (R\$32.218,49), processamento de dados (R\$6.275,30), estagiários a pagar (R\$18.462,47), seguro prestamista (R\$143.756,95) e outras (R\$140.648,15);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2017;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$799.643,55), pendências a regularizar (R\$11.088,26), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$51.299,71), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$80.237,05) e outros (R\$31.473,87);

(e) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações

concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	
AA	2.827.992,44	-	5.062.096,32	-	
A	0,5%	6.556.283,09	(32.781,48)	7.319.846,52	(36.599,51)
B	1%	8.252.476,57	(82.525,00)	545.027,02	(5.450,29)
C	3%	694.265,63	(20.828,08)	137.005,77	(4.110,22)
D	10%	46.935,78	(4.693,61)	70.894,73	(7.089,52)
E	30%	3.801,06	(1.140,33)	12.666,37	(3.799,90)
F	50%	5.397,34	(2.698,68)	133,10	(66,55)
G	70%	5.717,58	(4.002,30)	4.030,53	(2.821,37)
H	100%	23.997,88	(23.997,88)	15.041,58	(15.041,58)
Total	18.416.867,37	(172.667,36)	13.166.741,94	(74.978,94)	

(f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	27.798.777,07	25.105.455,05
Associados	11.882	10.753

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2017, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$882.462,06 da seguinte forma:

Fundo de Reserva	164.492,41
Fates	82.246,21
Capital Social	635.723,44

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	2.788.182,54	1.604.827,64
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	2.788.182,54	1.604.827,64
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(1.115.273,02)	(641.931,05)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(139.409,13)	(80.241,38)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.533.500,39	882.655,20

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	2.448.225,14	1.864.375,05
Despesas específicas de atos não cooperativos	(489.553,88)	(226.975,98)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.025.526,29)	(732.825,81)
Resultado operacional	933.144,97	904.573,26
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(63.402,10)	37.305,93
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	869.742,87	867.267,33
Imposto de Renda e CSLL	(323.668,28)	(349.615,09)
Receitas com atos cooperativos	(780.338,11)	(653.550,17)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(234.263,52)	(135.897,93)

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	422.572,29	211.335,79
Reversão de Outras Provisões Operacionais	221.032,76	323.658,95
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	9.726,76	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	264.074,59	122.666,15
Atualização de Depósitos Judiciais	90.107,02	107.665,07
Rendas de Cartões	1.314.969,53	934.711,38
Dividendos	2.289,96	2.156,22
Distribuição de Sobras da Central	465.793,51	433.994,91
Outras Rendas Operacionais	1.034.494,64	926.541,80
Total	3.825.061,06	3.062.730,27

(a) Refere-se a recebimento de tarifas com assistência técnica na elaboração de projeto/orçamento para o crédito rural (R\$1.000.461,37) e outras rendas (R\$34.033,27).

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	(39.891,89)	(79.642,32)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(136.746,05)	(147.796,63)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(472.954,12)	(425.103,68)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(8.244,95)	(5.697,25)
Provisão para Passivos Contingentes	(126.897,02)	(130.966,55)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(41.180,59)	(32.661,12)
Outras Despesas Operacionais	(284.549,66)	(239.791,68)
Provisão para Garantias Prestadas	(107.415,18)	(33.364,16)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(9.858,74)	(4.659,56)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(4.625,81)	(2.028,37)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(210.611,00)	(224.005,75)
Total	(1.442.975,01)	(1.325.717,07)

(a) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$ 87.581,92), gravames (R\$ 75.706,95) e outras despesas (R\$ 121.260,79).

22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Lucros na Alienação de Valores e Bens	100,00	18.368,74
Ganhos de Capital	20.627,08	28.974,33
Rendas de Aluguéis	25.052,00	4.000,00
Outras Rendas Não Operacionais	737,07	-
Total de Receitas Não Operacionais	46.516,15	51.343,07
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(120,75)	(3.435,68)
Perdas de Capital	(63.908,50)	(40.161,57)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	(28.973,44)
Outras	(45.889,00)	(45.051,75)
Total de Despesas Não Operacionais	(109.918,25)	(117.622,44)
Resultado Líquido	(63.402,10)	(66.279,37)

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
4.409.205,05	2,25%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
929.014,29	1,05%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Adiantamentos a Depositantes	7.265,45	217,96	0,01%
Cheque Especial / Conta Garantida	448.981,14	7.052,13	0,31%
Crédito Rural	1.819.935,63	18.199,37	1,28%
Empréstimos/ Financiamentos	183.765,65	2.528,91	0,13%
Títulos Descontados	768.618,46	2.843,10	0,54%
Natureza	Valor	% em Relação a Carteira	Taxa Média - Pós fixada - % do CDI
Aplicações Financeiras	855.279,04	1,03%	98,29

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras. As taxas/remunerações aplicadas para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDCOOPER.

Percentual em relação à carteira geral de movimentação no semestre		
Carteira	Valor	%
Crédito Rural	1.412.300,00	2,09%
Empréstimos	166.337,50	0,39%
Títulos Descontados	2.374.320,96	2,77%
Aplicações Financeiras	929.014,29	1,05%

Coobrigações
117.704,98

No exercício de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2017
Honorários	388.450,98
Gratificações da Diretoria	57.944,06
Conselheiros de Administração	394.688,57
FGTS Diretoria	29.258,97
INSS	195.059,80
Total	1.065.402,38

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRALCREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	58.292.493,94	75.662.406,03
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	7.365.470,90	5.864.602,33
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	5.260.180,91	3.934.366,42

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

25. Gerenciamento de Risco

25.1 Risco Operacional

1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
5. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credicooper objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Credicooper aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

5. Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credicooper possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.3 Risco de Crédito

1. O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Credicooper objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Credicooper aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credicooper possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Gerenciamento de capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credicooper objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credicooper aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 18.416.867,37 (31/12/2016 - R\$ 13.166.741,94), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2017.

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	563.552,53	563.552,53	540.082,79	540.082,79
COFINS	1.600.085,86	1.600.085,86	1.533.448,58	1.533.448,58
Outras contingências	37.514,00	-	10.724,00	-
Total	2.201.152,39	2.163.638,39	2.084.255,37	2.073.531,37

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo de PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, 07 processos, totalizando no valor de R\$196.444,16.

30. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº. 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Caratinga – MG, 07 de fevereiro de 2018.

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho

Alexandre José Correa
Diretor Administrativo

Daniela Fonseca Cordeiro
Contador – CRC nº: 089.952



9

RELATÓRIO

DA AUDITORIA



Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER Caratinga/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - Sicoob Credcooper, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credcooper em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do Sicoob Credcooper para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 03 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

- Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das

demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 01 de março de 2018.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750



PARECER
DO CONSELHO FISCAL

10

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com base no relatório dos Auditores Independentes – CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa emitido em 01/03/2018, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 09 de março de 2018

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Coordenador

WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL
**Conselheiro Fiscal Efetivo/
Secretário**



DADOS
INSTITUCIONAIS

11

Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão da Região de Caratinga –
Sicoob Credcooper

CNPJ

19.449.602/0001-59

Data da Constituição

02/07/1983

Data de Início das Atividades

27/01/1984

Registro na JUCEMG

3.1.40000188.3

Registro na OCEMG

542

Endereço

Praça Getúlio Vargas, 82
Centro – Caratinga/MG
CEP: 35.300-034

Contatos

(33) 3322-7500 / 3322-8000
www.sicoobcredcooper.com.br
caratinga321900@sicoobcrediminas.com.br

Ouvidoria

Reclamações, elogios e sugestões:
0800-725-0996
Deficientes auditivos ou de fala:
0800-940.0458



ADMINISTRAÇÃO

12

Conselho de Administração

Presidente

Kdner Andrade Valadares

Conselheiros

Aloizio Xavier
Benedito Porfirio Lima Junior
Jairo Sabino de Sousa
Sergio Gilberto Stevanato
Vagner Ribeiro dos Santos

Conselho Fiscal

Efetivos

Saturnino Nunes Braga (Cordenador)
Jean Jose Araújo Lacerda
Warley Luiz Vieira do Amaral

Suplente

Fernando Nunes de Barros

Diretoria Executiva

Alexandre José Corrêa
Hugo Leonardo Mendes Graciano



AGÊNCIAS

13

Caratinga

Praça Cesário Alvim 179 – Centro
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG
(33) 3322-7500
Seg/Sex – 11:00 às 16:00

Santa Rita de Minas

Av. dos Pioneiros, 88 - Centro
35326-000 - Santa Rita de Minas/MG
(33) 3326-6101
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Inhapim

Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro
35330-000 - Inhapim/MG
(33) 3315-1517
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Piedade de Caratinga

Av. Isabel Vieira, 109 - Centro
35325-000 - Piedade de Caratinga/MG
(33) 3323-8300
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Santa Barbara do Leste

Av. Geraldo Magela, 96 - Centro
35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG
33) 3326-1312
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Domingos das Dores

Av. João Barbosa dos Santos, 537 - Centro
35335-971 - São Domingos das Dores/MG
(33) 3315-8142
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Sebastião do Anta

Av. José Antônio Santana, 37 - Centro
35334-000 - São Sebastião do Anta/MG
(33) 3315-7078
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Ubaporanga

Av. Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro
35338-000 - Ubaporanga/MG
(33) 3323-1093
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Vargem Alegre

Av. Cândido Machado, 01 - Centro
35199-000 - Vargem Alegre/MG
(33) 3324-1700
Seg/Sex - 10:00 às 15:00



FICHA
TÉCNICA

14

Coordenação Geral

Priscila Silveira

Textos

Graziela Angelo

Projeto Gráfico e Diagramação

Suricato Estúdio de Criação

Endereço da Versão Eletrônica

sicoobcredcooper.com.br/pagina.php?pg=relatorio_anual

CCLA da Região de Caratinga – SICOOB CREDCOOPER
Praça Getúlio Vargas, 82 Centro
CEP 35.300-030 - Caratinga /MG
TEL: (33) 3322-8000

